

Regional

• Se não tivéssemos optado por uma integração total e absoluta na União Europeia e estívéssemos só a contar com a República Portuguesa, constatou, a Região estaria praticamente na mesma ou, se calhar, até pior que em 1976

• "face a todos os prejuízos que a governação socialista tem acarretado para a Região, os madeirenses e portossantenses têm motivos acrescidos e fundados para, desde já, nas eleições europeias, contribuir para a derrota dos socialistas

PSD apela ao voto

TÂNIA COVA
tcova@diariocidade.pt

Durante a apresentação do manifesto eleitoral do candidato do PSD/Madeira ao Parlamento Europeu, Alberto João Jardim apelou ao voto dos madeirenses nas eleições europeias.

"A Região Autónoma da Madeira deu o salto que deu, sobretudo, graças à União Europeia", sublinhou o Presidente do Governo Regional, na apresentação do manifesto eleitoral do candidato do PSD/M ao Parlamento Europeu.

Como tal, atendendo a todos os fundos que a União Europeia viabilizou para o desenvolvimento da Madeira, Jardim apelou aos madeirenses para votar nas próximas eleições europeias, dizendo mesmo que abster-se neste processo eleitoral "é dar um tiro no pé".

Se não tivéssemos optado por uma integração total e absoluta na União Europeia e estívéssemos só a contar com a República Portuguesa, constatou, a Região estaria praticamente na mesma ou, se calhar, até pior que em 1976.

O líder regional adiantou, assim, que o grande objectivo é aprofundar a participação regional na Europa, porque "(...) numa situação difícil em que a República Portuguesa é um dos Estados em pior situação no seio da União Europeia, agora mais do que nunca precisamos da União Europeia".

Todavia, pese embora a elevada abstenção geral, a população madeirense tem sido das regiões europeias que mais têm participado. Um contributo importante e que "cria um clima de simpatia à nossa volta", observou, acrescentando que, como em todo o lado, quem não aparece é esquecido.

E porque o candidato do PSD-M é o único elegível pela Madeira "ou o povo madei-



rense vota em Nuno Teixeira e fica com um seu representante no Parlamento Europeu ou vota nos outros e terá um continental a representá-lo", salientou Alberto João Jardim.

UMA VOZ DA MADEIRA NO PARLAMENTO EUROPEU

Nuno Teixeira afirmou mesmo que o voto PSD é o único "pleno de utilidade e sentido", isto porque é o único que garante uma voz da Madeira no Parlamento Europeu e, por outro lado, ajudará a eleger Durão Barroso para um segundo mandato à frente dos destinos da Comissão Europeia.

Segundo o candidato social democrata, com larga experiência em assuntos euro-

peus, uma das grandes prioridades será contribuir para uma boa negociação dos Fundos Estruturais a aloca à Região no período de programação de 2013-2019.

E apesar de integrar uma lista nacional, os interesses dos madeirenses e portossantenses estarão sempre em destaque, frisou, apontando também como prioridades a coesão territorial e a política de cooperação da União Europeia com países onde exista comunidade madeirense radicada.

Por outro lado, "face a todos os prejuízos que a governação socialista tem acarretado para a Região, os madeirenses e portossantenses têm motivos acrescidos e fundados para, desde já, nas eleições europeias, contribuir para a derrota dos socialistas".

CARTÓRIO NOTARIAL DE MACHICO NOTÁRIA – LÍLIA VALENTINA DA SILVA FREITAS GONÇALVES Fórum Machico, 1º andar, em Machico

(Publicado no DC a 12 de Maio de 2009)

Lília Valentina da Silva Freitas Gonçalves, respectiva notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas oitenta e oito a folhas noventa do livro de escrituras diversas número VINTE E NOVE -A, deste Cartório, MANUEL MARCELINO FREITAS DE SOUSA, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Machico, residente no Edifício Cristina bloco B, R/C, Caminho da Mãe de Deus, Caniço, Santa Cruz, N.I.F. 202 743 837, declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio misto, localizado no Sítio do Poço do Gil, freguesia e concelho de Machico, com a área total de quinhentos e sessenta metros quadrados, composto, a parte urbana, por uma casa, com cave, rés-do-chão e primeiro andar, destinada a habitação e a comércio, com trezentos e trinta e um metros quadrados de superfície coberta e oitenta e seis metros quadrados de logradouro, e a parte rústica composta por cultura arvenses de regadio e vinha, a confrontar do Norte e do Sul com o caminho vizinhal, do Nascente com a Estrada Regional e do Poente com José Ribeiro, inscrito nas respectivas matrizes, a parte urbana sob o artigo 5406 (anterior artigo 3292) e a parte rústica sob o artigo 65 da secção "AO" (não sendo possível fazer a correspondência com a matriz rústica antiga), com o valor patrimonial e atribuído respectivamente de cinquenta e dois mil oitenta e três euros e onze cêntimos e de trinta e cinco euros e oitenta e oito cêntimos, perfazendo um total atribuído de cinquenta e dois mil cento e dezoto euros e noventa e nove cêntimos.

Que o identificado imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico. Que o indicado prédio misto veio à posse do justificante, ainda na sua menoridade, mas demonstrando o justificante ter já o uso da razão, no início do ano de mil novecentos e oitenta e sete, por doação verbal feita por seus pais, José Manuel Moniz Sousa e Maria da Conceição de Olim Perestrelo Freitas, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Sítio do Poço do Gil, Machico.

Que, por sua vez, os seus pais haviam adquirido o solo, por doação verbal feita pelos avós maternos do aqui justificante, António Joaquim de Freitas e Matilde Olim Perestrelo, casados sob o regime da comunhão geral de bens e residentes que foram no Sítio do Poço do Gil, em Machico, por volta do ano de mil novecentos e setenta, tendo construído, a sua expensas, a parte urbana acima identificada, nunca tendo sido outorgadas as respectivas escrituras.

Que, não obstante isso, o referido prédio tem sido usufruído desde a referida data, há mais de vinte anos, de modo juridicamente relevante através dos pais dele justificante como seus representantes legais na menoridade e a partir da maioridade com capacidade plena, gozando as suas utilidades, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceu contínua e ostensivamente, de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, pois pratica todos os actos inerentes à qualidade de proprietário, nomeadamente procedendo à limpeza, arrumação e conservação da parte urbana, cultivando, colhendo os seus frutos e retirando do prédio todas as utilidades e benefícios.

Que, dadas as características de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, adquiriu o citado imóvel por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade, título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais e recorrendo assim à presente justificação para fins de primeira inscrição no registo predial

Está conforme o original, aqui narrado por extracto.

Cartório Notarial de Machico, em oito de Maio de dois mil e nove.

Notária,

Assinatura ilegível

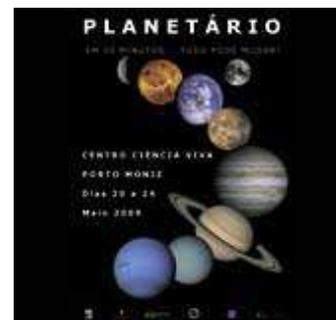
(Lília Valentina da Silva Freitas Gonçalves)

Astronomia no Centro de Ciência Viva

"Em 30 minutos.. tudo pode mudar!" é como se intitula a iniciativa que vai decorrer, de 20 a 24 de Maio, no Centro Ciência Viva do Porto Moniz. Trata-se de um Planetário Insuflável, onde o visitante poderá visionar estrelas, planetas, constelações, entre muitas outras coisas relacionadas com a astronomia.

Inserida nas comemorações do Ano Internacional da Astronomia, esta iniciativa visa proporcionar às crianças, adultos e seniores, de uma forma original e pedagógica, o gosto e motivação pela aprendizagem através de vários programas educativos relacionados com a ciência, meio físico e história.

Desta forma, os primeiros três dias serão dedicados às escolas com o objectivo de proporcionar aos alunos, bem como às crianças em idade pré-escolar, uma forma lúdica e inovadora de aprendizagem. Já no fim-de-semana a iniciativa está direc-



nada para a famílias e visitantes individuais em particular.

Para tornar possível a realização deste programa, foi necessário criar um conjunto de projectores que reproduzem imagens esféricas. Assim, no interior do insuflável, os visitantes estão totalmente envolvidas por sons e imagens. J.T